DA LÓGICA À LINGUAGEM: UMA JORNADA PELA CONSTRUÇÃO DE TEXTOS MAIS EFICAZES

RESUMO

Este relato de experiência em fase de planejamento tem como objetivo integrar o Pensamento Computacional (PC) e o uso da inteligência artificial (IA) às aulas de redação no Ensino Médio, buscando facilitar o desenvolvimento das cinco competências exigidas na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com uso de ferramentas gratuitas, além de ampliar habilidades como análise crítica, organização lógica e criatividade textual. A proposta surgiu da necessidade de inovar práticas pedagógicas tradicionais, promovendo um ensino mais dinâmico e conectado às demandas contemporâneas. A metodologia planejada inclui atividades de computação desplugada, com a análise de textos argumentativos e escrita orientada por etapas, com ênfase no PC, através da decomposição de problemas, reconhecimento de padrões, abstração de conceitos e utilização de algoritmos. Ainda, em outro momento, também incluirá atividades plugadas com uso de IA na correção e feedback dos textos escritos a mão pelos alunos, como forma de tutoria personalizada. Esses métodos serão aplicados na sala de aula para estimular a participação ativa dos alunos. Espera-se que o projeto amplie as possibilidades de ensino da redação, contribuindo para a formação de estudantes mais críticos e autônomos, capazes de enfrentar os desafios do mundo digital e aprimorar suas capacidades argumentativas e expressivas. Este trabalho reforça a relevância de unir tecnologias educacionais e metodologias dialógicas para transformar o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Pensamento computacional, redação, Enem, habilidades de escrita, ensino médio, inteligência artificial.